



CALOURO De cabeça raspada, calouro chega para o primeiro dia de aula na Esalq. Além dos 390 alunos novos, cerca de 2.000 estudantes dos cursos de graduação iniciaram suas atividades. Não houve sinal de trote no campus. **A 8**

Ano letivo começou ontem

Pauléo/JP



Estudantes caminhavam próximo ao prédio principal da Esalq ontem à tarde

O dia foi especial para 390 alunos que ontem começaram as aulas na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Depois de enfrentar a maratona do vestibular e garantir a vaga em cursos concorridos, os alunos puderam finalmente dar início ao sonho de frequentar uma universidade pública.

Em meio a aproximadamente 2.000 estudantes dos cursos de graduação que também voltaram às aulas ontem, os calouros eram facilmente reconhecidos pelas cabeças raspadas. Os trotes estão proibidos na área do campus.

A recepção começou no domingo, para estudantes e seus familiares, quando houve uma breve apresentação da faculdade e uma confraternização no campus. O diretor da Esalq, Antônio Ro-

que Dechen, afirmou que esse primeiro contato é fundamental para o desenvolvimento do aluno no decorrer da faculdade. "Acompanhar a chegada de novos alunos e dar a melhor formação profissional para que ele esteja inserido no mercado de trabalho dentro de quatro ou cinco anos é o nosso objetivo", afirmou.

Segundo o calendário letivo da faculdade, as aulas de pós-graduação irão começar somente em março. Por parte dos estudantes veteranos, também houve recepção nas repúblicas e moradias da faculdade. O trote é tradicional em algumas repúblicas. "Na nossa república foi tranquilo, foi divertido para os veteranos e para nós", afirmou o estudante do 1º semestre de engenharia agrônoma Erasto Fermuler, mais novo

morador da república Malók. Fermuler afirma estar aliviado em começar na faculdade. "Estudei em pré-vestibular e não via a hora de começar uma vida nova", afirmou. Outro aluno de engenharia agrônoma, Matheus Roncon Dominiquini, 18, disse que a recepção teve um caráter comemorativo. "Ontem teve festa, a recepção foi bem legal e estou ansioso para entrar no cotidiano da universidade", afirma.

O mestrando em engenharia florestal Tito de Castro, 23, só retoma as aulas na semana que vem, mas afirma já estar ansioso com o retorno. "Me formei aqui e conheço muita gente, a expectativa é grande para matar saudades das pessoas com quem convivo há muito tempo", afirma. **(Thomaz Fernandes)**